

# FS Florestal S. A

**Demonstrações financeiras em 31 de março de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas</b>	<b>1</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas</b>	<b>10</b>

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**FS Florestal S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FS Florestal S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 21 de julho de 2022 (data de início das operações) a 31 de março de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso



relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de junho de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP-044415/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wagner dos Santos Junior'.

Wagner dos Santos Junior  
Contador CRC-1SP216386/O-T

## FS Florestal S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Consolidado 2023</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	63	2.357
Caixa restrito	9	5.657	5.657
Contas a receber com partes relacionadas	10	5.836	1.390
Estoques		-	2.310
Ativo biológico	12	-	60.482
<b>Total ativo circulante</b>		<b>11.556</b>	<b>72.196</b>
<b>Não circulante</b>			
Adiantamentos a fornecedores	11	282.011	282.496
Contas a receber com partes relacionadas	10	58.317	-
Investimentos	13	409.428	-
Impostos a recuperar		2.239	2.239
Ativo fiscal diferido	19	12.513	12.513
Ativo biológico	12	13.393	103.014
Imobilizado	14	53.608	372.863
Intangível		192	192
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>831.701</b>	<b>773.317</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>843.257</b>	<b>845.513</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras e consolidadas.

## FS Florestal S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais)

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	15	60.763	62.786
Empréstimos	16	101.143	101.143
Obrigações com arrendamento	17	1.781	1.781
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	-	112
Impostos e contribuições a recolher		35	156
<b>Total passivo circulante</b>		<b>163.722</b>	<b>165.978</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos	16	637.349	637.349
Obrigações com arrendamento	17	68.827	68.827
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>706.176</b>	<b>706.176</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Capital social		190	190
Reserva de capital – instrumento patrimonial		810	810
Prejuízo acumulados		(27.641)	(27.641)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>(26.641)</b>	<b>(26.641)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>843.257</b>	<b>845.513</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras e consolidadas.

## FS Florestal S.A.

### Demonstrações de resultados

#### Período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Receita operacional líquida	21	-	3.615
Custo do produto vendido	22	-	(3.059)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>556</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais		(157)	(161)
Outras receitas (despesas) líquidas		(1.102)	(1.104)
Equivalência patrimonial	13	(3.351)	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(4.610)</b>	<b>(709)</b>
Receitas financeiras	23	13.743	9.956
Despesas financeiras	23	(49.287)	(49.289)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(35.544)</b>	<b>(39.333)</b>
<b>Resultado do exercício antes dos impostos</b>		<b>(40.154)</b>	<b>(40.042)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	(112)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	12.513	12.513
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(27.641)</b>	<b>(27.641)</b>
<b>Resultado por ação ordinária - básico (em R\$)</b>	26	<b>(145,38)</b>	<b>(145,38)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais

**FS Florestal S.A.**  
**Demonstrações de resultados abrangentes**  
**Período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023**  
*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Resultado do exercício	(27.641)	(27.641)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(27.641)</b>	<b>(27.641)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras e consolidadas.

**FS Florestal S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023**  
*(Em milhares de reais)*

**Saldo em 21 de julho de 2022 (Constituição da Companhia)**  
Aumento de capital  
Instrumento patrimonial – debêntures conversíveis em ações  
Resultado do período  
**Saldo em 31 de março de 2023**

<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
190	-	-	190
-	810	-	810
-	-	(27.641)	(27.641)
<b>190</b>	<b>810</b>	<b>(27.641)</b>	<b>(26.641)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

**FS Florestal S.A.**  
**Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto**  
**Período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023**  
**(Em milhares de reais)**

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício		(27.641)	(27.641)
<b><u>Ajustes para conciliar o Lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u></b>			
Ajuste a valor presente		5.770	5.770
Receita aplicação financeira em investimento curto prazo		(9.956)	(9.956)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(12.513)	(12.513)
Custo de empréstimos (encargos de dívidas)	16	41.405	41.405
Resultado de equivalência patrimonial		3.351	-
<b><u>Redução (aumento) dos ativos:</u></b>			
Estoques		-	964
Contas a receber com partes relacionadas		(8.264)	(1.390)
Impostos a recuperar		(2.239)	(2.239)
Adiantamentos a fornecedores	11	(282.011)	(282.496)
<b><u>Aumento (redução) dos passivos:</u></b>			
Fornecedores	15	60.763	62.786
Impostos e contribuições a recolher	19	35	156
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	112
		<b>(231.300)</b>	<b>(225.042)</b>
Pagamento de juros (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados		(36.885)	(36.885)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(268.185)</b>	<b>(261.927)</b>
<b><u>Atividades de investimentos:</u></b>			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(38.510)	(311.887)
Aquisições de ativos biológicos		(12.609)	(155.975)
Aumento de capital em controladas		(412.779)	-
Caixa restrito vinculado a garantias de financiamento		4.299	4.299
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(459.599)</b>	<b>(463.563)</b>
<b><u>Atividades de financiamentos:</u></b>			
Ingressos de novos empréstimos	16	752.600	752.600
Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios)	16	(18.628)	(18.628)
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)		(7.125)	(7.125)
Aumento de capital por instrumento patrimonial		810	810
Aumento de capital		190	190
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>727.847</b>	<b>727.847</b>
<b>(Redução) aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>63</b>	<b>2.357</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>63</b>	<b>2.357</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas (Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A FS Florestal S.A (“Companhia”, “Companhia e suas controladas” ou “FS Florestal”), é uma sociedade anônima, constituída em 21 de julho de 2022. Está localizada na Estrada A-01, a 900mts do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

O objeto social da Companhia é a produção de florestas de eucalipto e outros tipos de produtos não-madeireiros, como eucalipto e bambu. Além disso, a Companhia se dedica à extração de madeira em floresta plantada, à coleta de produtos não-madeireiros, como eucalipto e bambu, e ao comércio atacadista de madeira e produtos derivados. As florestas estão localizadas no estado do Mato Grosso.

As demonstrações financeiras individual e consolidada da FS Florestal relativas ao exercício de 31 de março de 2023, correspondem a Companhia e suas controladas, denominadas em conjunto “FS Florestal”.

#### 1.1 Critério de consolidação:

Transações e saldos em transações entre a controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da controladora e as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pelas controladoras. As transações entre a controladora e controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

As seguintes entidades são consideradas como controladas e estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	<u>31/03/2023</u>
	<u>Direta</u>
FS Florestal Nova Mutum Ltda.	100%
FS Florestal Vinhedos Ltda.	100%
FS Florestal Serradão Ltda.	100%
FS Florestal Araguaia Ltda.	100%
FS Florestal Juscimeira Ltda.	100%

### 2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia foi constituída em 21 de julho de 2022. Dessa forma, os valores apresentados nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de março de 2023, correspondem a um período de 21 de julho de 2022 a 31 de março de 2023, não havendo comparabilidade com o exercício anterior.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 13 de junho de 2023.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### (i) *Julgamentos*

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas na seguinte nota:

Nota explicativa 6 – prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Nota explicativa 6 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como as despesas de juros no ativo imobilizado.

#### (ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício financeiro que termina em 31 de março de 2023 estão incluídas nas notas a seguir:

Nota explicativa 14 - vida útil do ativo imobilizado;

Nota explicativa 17 - ajuste a valor presente de arrendamentos;

#### *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 12.

### **Continuidade operacional**

Em 31 de março de 2023, em fase inicial de suas operações, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e, apesar de apresentar prejuízo no montante de R\$27.641 e capital circulante líquido (CCL) negativo nas demonstrações contábeis, no montante de R\$152.166 na controladora e R\$93.782 no consolidado, está convencida de que suas operações terão fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, pois caso o caixa não seja suficiente para honrar seus compromissos, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador e de suas afiliadas FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e a FS I Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”).

Projeções de fluxo de caixa indicam que a Companhia terá recursos disponíveis para cobrir suas obrigações financeiras de curto prazo nos próximos meses. A administração da Companhia acredita que essas medidas serão eficazes em reverter a situação de CCL negativo e assegurar a continuidade de suas operações.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

## **6 Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente no exercício apresentado nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado, líquido dos impostos de acordo com a participação societária. Os resultados não realizados das transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação da Companhia. As políticas contábeis das subsidiárias são coerentes com as políticas adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, A Companhia determina se é necessário reconhecer o prejuízo do investimento da Companhia em sua subsidiária. A Companhia determina em cada exercício se há evidências objetivas de que o investimento na subsidiária sofreu uma

perda devido ao prejuízo. Nesse caso, a Companhia calcula a quantidade de prejuízo como a diferença entre o valor recuperável da subsidiária e o valor contábil e reconhece o valor em lucro ou perda.

**(ii) Perda de controle**

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Qualquer participação retida na antiga controlada é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre Companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre Companhias, são eliminados.

**b. Receita operacional**

**Receita de contrato com cliente**

A Companhia tem contrato com cliente, conforme a seguir:

*Venda de biomassa*

A Companhia está no ramo de venda de biomassa e produção florestal de plantações de eucalipto e outros tipos de produtos não-madeireiros (eucalipto e bambu). A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia concluiu, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os contratos de subarrendamento de terras em que é o agente com suas controladas.

*Subarrendamento de Florestas:*

A Companhia possui contratos de subarrendamento de florestas, nos quais atua como arrendatária principal e posteriormente realiza o subarrendamento das áreas para terceiros. O reconhecimento de receita relacionado a esses subarrendamentos é realizado em conformidade com a norma IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- o valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- o custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do

reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

#### **d. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e controladas apuram o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) com base no lucro real e lucro presumido, conforme detalhado abaixo:

##### *Lucro real*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

##### *Lucro presumido*

Adotado por suas controladas, nesta sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL de cada controlada é calculado aplicando-se sobre a receita de venda recebida as alíquotas definidas para essa atividade, que são de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### **(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### **(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **e. Ativo biológico**

Os ativos biológicos da FS Florestal correspondem às florestas de eucalipto e bambu e serão utilizadas para comercialização de biomassa como fonte de bioenergia. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. valor justo anualmente. Cada floresta é considerada como uma unidade geradora de caixa. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até sete anos para o eucalipto e dois anos para o bambu, considerando as estimativas de data efetiva de corte da floresta. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos estão classificados como nível 3, pois foram utilizadas técnicas com efeito significativo no valor justo registrado, que não estão baseados em dados observáveis no mercado.

As áreas representam apenas as florestas de eucalipto e bambu, sem considerar as terras em que estas florestas se encontram, sendo estas reconhecidas na rubrica “Imobilizado”.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal 6 e 7 anos para o eucalipto e 2 anos para o bambu;
- ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O custo-padrão médio por hectares estimado contempla gastos de silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas e acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras;
- iv) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia e com terceiros independentes; e
- v) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

Em 31 de março de 2023, os fluxos de caixa foram descontados por uma taxa anual de 10,11%, que corresponde ao WACC (Weighted Average Capital Cost – Custo Médio Ponderado de Capital) da Florestal.

Para maiores detalhes sobre os ativos biológicos, vide nota explicativa nº 12.

#### **f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

**g. Ativos intangíveis**

**(i) Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil</b>
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**h. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VOJRA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato)

acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

***Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado***

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

***Ativos financeiros a custo amortizado***

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes***

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

***Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. **Caixa equivalentes de caixa**

Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da Companhia e suas controladas exceto pelo saldo mantido na rubrica de aplicações financeiras.

j. **Capital social**

*Ações Ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como uma redução do patrimônio líquido.

*Dividendos*

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 20% do lucro líquido ajustado nos termos da lei para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

k. **Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

*Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **I. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

### *Como arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no

arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **m. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **n. Capital social**

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

## 7 Novas normas e interpretações

### 7.1 Ainda não efetivas

Não é esperado que as novas e revisadas normas e interpretações relacionadas abaixo tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar essas novas e revisadas normas e interpretações, se aplicáveis, quando elas forem exigíveis. As novas normas e interpretações emitidas, relacionadas abaixo, estão previstas para entrar em vigor após 1º abril de 2023.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações CPC 32/IAS 12)
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alteração CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativa Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

### 7.2 Efetivas

Abaixo as normas que entraram em vigor em 1 de abril de 2023, mas não impactaram a Companhia:

- Contrato Oneroso – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3);

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Recursos em banco e em caixa	63	2.357
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>2.357</b>

A Companhia e suas controladas consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 20.

## 9 Caixa restrito

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	5.657	5.657
<b>Total</b>	<b>5.657</b>	<b>5.657</b>

Em relação ao caixa restrito, refere-se a obrigações contratuais no âmbito das operações para cumprimento da parcela vincenda (fundo de reserva) e para pagamento das despesas recorrentes

(fundo de despesa). Os recursos retidos devem ser aplicados seguindo as restrições mencionadas nos documentos de emissão. O saldo destas contas, em sua totalidade, está aplicado em CDB e/ou fundos, com rentabilidade média de 100% CDI.

## 10 Contas a receber com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Arrendamento (*)	5.836	1.390
<b>Subtotal</b>	<b>5.836</b>	<b>1.390</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Arrendamento (*)	58.317	-
<b>Subtotal</b>	<b>58.317</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>64.153</b>	<b>1.390</b>

(\*) A Companhia possui 05 contratos de arrendamentos com vigência de até 15 anos. Esses contratos têm taxa de desconto entre 12,37% e 13,43% a.a. em 31 de março de 2023. De acordo com os termos dos contratos de subarrendamento, as obrigações relacionadas estão vinculadas ao preço da soja. O valor do subarrendamento é ajustado periodicamente com base nas flutuações do preço da soja no mercado.

## 11 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de estoque e diversos, com operações entre partes relacionadas representam R\$92.911 na controladora e R\$94.301 no consolidado, em 31 de março de 2023, (Veja nota explicativa 25). A garantir a disponibilidade contínua de matéria-prima, insumos e demais componentes necessários à produção de biomassa e ao desenvolvimento florestal de eucalipto e ou outros bens necessários para a condução das atividades operacionais da Companhia.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
Adiantamento a fornecedores	282.011	282.496
<b>Total</b>	<b>282.011</b>	<b>282.496</b>

## 12 Ativo biológico

A Companhia possui ativos biológicos relacionados às florestas de eucalipto e bambu que serão utilizadas para comercialização de biomassa como fonte de bioenergia. Os valores são como seguem:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>
Ativo biológico - circulante	60.482
Ativo biológico - não circulante	103.014
<b>Total</b>	<b>163.496</b>
<b>Movimentação</b>	
<b>Saldo inicial em 21 de julho de 2022</b>	<b>-</b>
Adição	166.770
Exaustão	(3.274)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>163.496</b>

## 13 Investimentos

A Companhia detém investimentos em controladas diretas. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. No exercício findo em 31 de março de 2023 a Companhia registrou um investimento de R\$409.428.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de março de 2023 é como segue:

<b>Saldo em 21 de julho de 2022</b>	
Resultado das investidas	(3.351)
Aumento de capital	412.779
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>409.428</b>

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações financeiras da controlada, conforme segue:

A seguir o quadro apresentam um resumo das informações financeiras das controladas:

SPEs Controladas	Capital Subscrito	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
Fs Florestal Nova Mutum Ltda	189.716	218.067	29.960	188.107	(1.609)
Fs Florestal Vinhedos Ltda	62.767	82.540	20.933	61.607	(1.160)
Fs Florestal Serradão Ltda	18.767	23.478	5.005	18.473	(294)
Fs Florestal Araguaia Ltda	23.788	33.407	10.351	23.056	(732)
ES Florestal Juscimeira Ltda	117.741	118.346	161	118.185	444
<b>Total</b>	<b>412.779</b>	<b>475.838</b>	<b>66.410</b>	<b>409.428</b>	<b>(3.351)</b>

## 14 Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	Controladora			
	21/07/2022	Adições	Baixas	31/03/2023
Planta portadora (bambu)	-	38.318	-	38.318
Direito de uso	-	71.963	(55.889)	16.074
<b>Total</b>	-	<b>110.281</b>	<b>(55.889)</b>	<b>54.392</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>				
Direito de uso	-	(784)	-	(784)
<b>Total</b>	-	<b>(784)</b>	-	<b>(784)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	-	<b>109.497</b>	<b>(55.889)</b>	<b>53.608</b>

Custo de aquisição do imobilizado	Consolidado			
	21/07/2022	Adições	Baixas	31/03/2023
Planta portadora (bambu)	-	309.183	-	309.183
Direito de uso	-	71.963	-	71.963
Obras em andamento	-	2.512	-	2.512
<b>Total</b>	-	<b>383.658</b>	-	<b>383.658</b>
<b>Movimentação da depreciação</b>				
Planta portadora	-	(8.256)	-	(8.256)
Direito de uso	-	(2.539)	-	(2.539)
<b>Total</b>	-	<b>(10.795)</b>	-	<b>(10.795)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	-	<b>372.863</b>	-	<b>372.863</b>

### **Provisão para redução ao valor recuperável**

A Companhia avaliou, ao final do exercício de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2023.

## **15 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Nota</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Fornecedores partes relacionadas	25	60.413
Fornecedores de imobilizado		267
Fornecedores diversos		83
<b>Total</b>	<b>60.763</b>	<b>62.786</b>

## **16 Empréstimos**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Empréstimos	757.119	757.119
<b>Total Empréstimos</b>	<b>757.119</b>	<b>757.119</b>
(-) Custo de transação	(18.627)	(18.627)
<b>Total</b>	<b>738.492</b>	<b>738.492</b>
Circulante	101.143	101.143
Não circulante	637.349	637.349

(\*) O montante apresentado não contempla o custo de transação.

Os empréstimos são recursos captados que a administração espera aplicar nas atividades relacionadas à plantação, manutenção e expansão das operações de bambu e eucalipto.

Os empréstimos possuem taxa de juros médias de CDI + 1,52% a.a. em 31 de março de 2023.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa nº 20.

### **a. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Cessão de fiduciária sob determinados direitos creditórios;
- Aval da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda e FS I Indústria de Etanol S.A.
- Caixa restrito (nota explicativa 9).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos:

	<b>Valor</b>	<b>Até</b>	<b>1 a 2</b>	<b>2 a 3</b>	<b>3 a 4</b>	<b>Controladora</b>
<b>31 de março de 2023</b>	<b>contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>Acima de</b>
						<b>4 anos</b>
Empréstimos de terceiros	757.119	104.519	250.000	47.677	120.595	234.328
	<b>757.119</b>	<b>104.519</b>	<b>250.000</b>	<b>47.677</b>	<b>120.595</b>	<b>234.328</b>

**a. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento.**

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 21 de julho de 2022	
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Empréstimos captados de terceiros	752.600
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>752.600</b>
<b>Outras variações</b>	
Provisão de juros	41.405
Pagamento de juros	(36.885)
Custo de transação	(18.628)
<b>Total de outras variações</b>	<b>(14.108)</b>
<b>Saldo Em 31 de março de 2023</b>	<b>738.492</b>

**b. Cláusulas restritivas (“covenants”)**

Os principais *covenants* financeiros estão atrelados ao percentual da dívida líquida e das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA não superior a 3,0x, atreladas a demonstração financeira da FS Combinada. Os componentes das fórmulas de cálculo dos *covenants* financeiros no final de cada exercício são definidos nos contratos de dívida.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela Companhia em 31 de março de 2023.

## 17 Obrigações com arrendamentos

A Companhia possui 9 contratos de arrendamentos com vigência de até 15 anos. Esses contratos têm taxa de desconto entre 12,37% e 13,43% a.a. em 31 de março de 2023. De acordo com os termos dos contratos de subarrendamento, as obrigações relacionadas estão vinculadas ao preço da soja. O valor do subarrendamento é ajustado periodicamente com base nas flutuações do preço da soja no mercado. O montante de terrenos arrendados com suas controladas diretas é de R\$59.677. As obrigações com arrendamentos são como seguem:

	<b>Controladora</b>	
	<b>Passivo de Arrendamento</b>	<b>Subarrendamento</b>
<b>Saldo em 21 de julho de 2022</b>		
Adição	(116.107)	(139.774)
(-) Ajuste a valor presente	100.033	83.885
Amortização do ajuste a valor presente	(1.982)	(3.788)
Pagamento	7.125	-
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(10.931)</b>	<b>(59.677)</b>
Circulante		(1.781)
Não Circulante		(68.827)
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Passivo de Arrendamento</b>	<b>Subarrendamento</b>
<b>Saldo em 21 de julho de 2022</b>		
Adição	71.964	-
Amortização do ajuste a valor presente	(5.769)	-
Pagamento	7.125	-
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(70.608)</b>	<b>-</b>
Circulante		(1.781)
Não Circulante		(68.827)

**b) Ativo de direito de uso**

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como imobilizado (nota explicativa 14).

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Saldo em 21 de julho de 2022		
Adição	71.963	71.963
Baixas	(55.889)	-
Amortização do ajuste a valor presente	(784)	(2.539)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>15.290</b>	<b>69.424</b>

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital

O Capital Social subscrito da Companhia em 31 de março e 2023 é de R\$190, composto por 190.129 ações ordinárias.

### b. Instrumentos patrimoniais (debêntures conversíveis)

Em 27 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a oferta privada de distribuição de debêntures conversíveis em ações ordinárias da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da primeira emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM 400, com as seguintes características: (i) valor total da emissão de: R\$810; (ii) data de emissão em 27 de setembro de 2022.

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>
Imposto de renda a recolher	(71)
Contribuição social a recolher	(41)
<b>Total</b>	<b>(112)</b>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Resultado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
Custos de transação dos empréstimos	-	(6.333)	-	(6.333)
Arrendamento Financeiro	107.346	(108.828)	-	(1.482)
Base negativa/prejuízo fiscal	20.328	-	-	20.328
	127.674	(115.161)	-	12.513
Compensação (*)	(115.161)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.513</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.513</b>

### c. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>		
Resultado do exercício antes dos impostos	(40.154)	(40.042)
Alíquota nominal	34,0%	34,0%
Despesa com imposto a alíquota nominal	13.652	13.614
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Adição/Exclusão permanente - MEP	(1.212)	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades	-	1.062
Outros	73	(2.275)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.513</b>	<b>12.401</b>
<b>Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício</b>		
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	112
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.513)	(12.513)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(12.513)</b>	<b>(12.401)</b>
Incentivos fiscais de Imposto de renda (SUDAM)	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(12.513)</b>	<b>(12.401)</b>
Alíquota efetiva	31,00%	33,59%

## 20 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		<b>Controladora</b>	
<b>31 de março de 2023</b>	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	63	63
Caixa restrito	9	5.657	5.657
Adiantamentos a fornecedores	11	282.011	282.011
Contas a receber com partes relacionadas	10	64.153	64.153
<b>Total</b>		<b>351.884</b>	<b>351.884</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>			
Fornecedores	15	60.763	60.763
Empréstimos	16	738.492	738.492
Obrigações com arrendamento	17	70.608	70.608
<b>Total</b>		<b>869.863</b>	<b>869.863</b>
			<b>Consolidado</b>
<b>31 de março de 2023</b>	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.357	2.357
Caixa restrito	9	5.657	5.657
Adiantamentos a fornecedores	11	282.496	282.496
Contas a receber com partes relacionadas	10	1.390	-
<b>Total</b>		<b>291.900</b>	<b>290.510</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>			
Fornecedores	15	62.786	62.786
Empréstimos	16	738.492	738.492
Obrigações com arrendamento	17	70.608	70.608
<b>Total</b>		<b>871.886</b>	<b>871.886</b>

### b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com partes relacionadas, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor

contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis.

### **Hierarquia do valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o exercício findo 31 de março de 2023.

### **c. Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

#### **(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	63	2.357
Caixa restrito	9	5.657	5.657
Contas a receber com partes relacionadas	10	64.153	1.390
Adiantamento a Fornecedores	11	282.011	282.496
<b>Total</b>		<b>351.884</b>	<b>291.900</b>

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Companhia usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

### **Risco de liquidez**

O departamento financeiro monitor continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado no curto prazo em títulos privados, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

### *Exposição ao risco de liquidez*

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Controladora 31/03/2023	Consolidado 31/03/2023
Fornecedores	15	60.763	62.786
Empréstimos	16	738.492	738.492
Obrigações com arrendamento	17	70.608	70.608
<b>Total</b>		<b>869.863</b>	<b>871.886</b>

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
<b>31 de março 2023</b>					
Fornecedores	60.763	60.763	60.763	-	-
Empréstimos	738.492	1.070.483	196.647	324.743	549.093
Obrigações com arrendamento	70.608	178.952	11.906	11.906	155.140
<b>Total</b>	<b>869.863</b>	<b>1.310.198</b>	<b>269.316</b>	<b>336.649</b>	<b>704.233</b>

  

	Consolidada				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
<b>31 de março 2023</b>					
Fornecedores	62.786	62.786	62.786	-	-
Empréstimos	738.492	1.070.483	196.647	324.743	549.093
Obrigações com arrendamento	70.608	178.952	11.906	11.906	155.140
<b>Total</b>	<b>871.886</b>	<b>1.312.221</b>	<b>271.339</b>	<b>336.649</b>	<b>704.233</b>

### **Risco de mercado**

#### *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia é:

Ativos e passivos financeiros	Nota	Controladora	Consolidado
		31/03/2023	31/03/2023
Caixa restrito	9	5.657	5.657
Empréstimos	16	738.492	738.492
<b>Total</b>		<b>744.149</b>	<b>744.149</b>

### Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2023, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para o exercício, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

Instrumentos	Consolidado Exposição em 31/03/2023	Cenário provável Risco	Valorização (R\$)			Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
			%	Valor	25%	50%	25%
Ativos e passivos financeiros							
Caixa restrito	5.657	CDI 13,65	772	193	386	(193)	(386)
Empréstimos	738.492	CDI 13,65	100.804	25.201	50.402	(25.201)	(50.402)
<b>Total</b>	<b>744.149</b>		<b>101.576</b>	<b>25.394</b>	<b>50.788</b>	<b>(25.394)</b>	<b>(50.788)</b>
Impacto no resultado e patrimônio líquido				<b>126.970</b>	<b>152.364</b>	<b>76.182</b>	<b>50.788</b>

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2023.

## 21 Receita operacional líquida

	Consolidado 31/03/2023
Biomassa	3.752
PIS	(24)
COFINS	(113)
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.615</b>

## 22 Custos do produto vendido

Os custos de produção do exercício são alocados em toda a linha de produtos da Companhia, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo por natureza apresentado.

	Consolidado 31/03/2023
Biomassa	(3.059)
<b>Total</b>	<b>(3.059)</b>

## 23 Receitas (despesas) financeiras líquidas.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicação financeira	9.956	9.956
Ajuste a valor presente - Subarrendamento	3.787	-
	<b>13.743</b>	<b>9.956</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(41.405)	(41.405)
Ajuste a valor presente	(5.769)	(5.769)
Tarifa bancos	(1.286)	(1.288)
IOF	(382)	(382)
Outras despesas financeiras	(445)	(445)
	<b>(49.287)</b>	<b>(49.289)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(35.544)</b>	<b>(39.333)</b>

## 24 Compromissos

A Companhia possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2023:

- (a) Contratos de compra de eucalipto e desenvolvimento florestal ao preço médio bruto contratado de R\$ 53,08, por metro estéreo, que totaliza R\$ 147.168, dos quais R\$ 92.910 já foram adiantados e o restante ocorrerá até setembro de 2028.
- (b) A Companhia possui compromisso de venda de cavaco de eucalipto com a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e com FS Indústria de Etanol S.A. de 15,179 metros cúbicos, que ocorrerão até dezembro de 2034 um preço que varia de R\$ 72,42 por metros cúbicos.
- (c) A Companhia possui compromisso de venda de biomassa de bambu com a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e com FS Indústria de Etanol S.A. de 2.740 metros cúbicos, que ocorrerão até 2030 um preço fixo de R\$ 57,94 por metros cúbicos.

## 25 Partes relacionadas

### (ii) Saldos de transações com partes relacionadas

A Companhia mantém saldos com partes relacionadas referentes a venda de biomassa, ativos imobilizados e ativo biológico, no exercício.

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Cientes</b>			
Compra de ativos com coligada	10	64.153	1.390
<b>Total</b>		<b>64.153</b>	<b>1.390</b>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>			
Compra de ativos com coligada	11	92.911	94.301
<b>Total</b>		<b>92.911</b>	<b>94.301</b>

<b>Fornecedores</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Compra de ativos com coligada	15	60.413	60.413
<b>Total</b>		<b>60.413</b>	<b>60.413</b>

(iii) **Transações de compras e vendas com partes relacionadas**

A Companhia mantém a aderência às políticas internas garantindo que todas as transações sejam conduzidas em condições normais de mercado.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como das transações que influenciaram o resultado do exercício relativos às operações com partes relacionadas seguem abaixo:

<b>Resultado financeiro</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Natureza do relacionamento</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Juros com partes relacionadas	19	19
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

## 26 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício com os valores utilizados para calcular o lucro líquido básico e diluído por ação.

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31/03/2023</b>
Prejuízo do exercício (a)	(27.641)
Quantidade média de ações (b)	190
<b>Resultado por ação básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000</b>	<b>(145,38)</b>

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível ao quotista, pela média ponderada das ações em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando o lucro líquido atribuível aos acionistas e a média ponderada do número de quotas durante o exercício, levando em consideração os efeitos de todas as quotas potenciais com efeito de diluição (instrumento patrimonial ou acordos contratuais que são conversíveis em quotas).

O resultado por ação básico e diluído são idênticos, pois a Companhia não possui quotas potenciais em emissão.

## 27 Demonstração do fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram adquiridos ativos imobilizados através de arrendamento financeiro conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
Custos com aquisição de imobilizado e intangível	110.473	383.850
Reconhecimento de direito de uso	(71.963)	(71.963)
<b>Aquisição líquida de imobilizados</b>	<b>38.510</b>	<b>311.887</b>

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram subarrendados ativos imobilizados para controladoras no montante de R\$55.889, os quais geraram contas a receber com partes relacionadas.

\*\*\*